

## **Prevalência de mordida aberta anterior em um grupo de respiradores orais pediátricos**

**INTRODUÇÃO:** Má oclusão é uma irregularidade dos dentes ou uma má relação entre arcadas dentárias. A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão, que é caracterizada pela falta de contato entre os dentes incisivos e/ou caninos em oclusão. Os hábitos orais deletérios (HOD) desenvolvem-se de forma inconsciente e causam prejuízos no crescimento e no desenvolvimento craniofacial, sendo a respiração oral um possível HOD. Tais hábitos, por sua vez, compõem os fatores ambientais que podem gerar a má oclusão, a qual é uma condição multifatorial.

**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de mordida aberta anterior em uma amostra de respiradores orais.

**MÉTODOS:** Estudo de campo descritivo de análise de dados quantitativa, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Para o resumo, foi analisado um banco de dados composto por 113 fichas de avaliação clínica de ortodontia de pacientes do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral, sendo o diagnóstico de respiração oral realizado pela equipe de otorrinolaringologia pediátrica do hospital, os HOD foram referidos pelos responsáveis e a presença de MAA foi constatada nas fichas avaliadas.

**RESULTADOS:** Foram incluídas 98 fichas no estudo, após verificar os critérios de exclusão: participantes portadores de síndromes e/ou fissuras labiopalatinas e a presença de tratamento ortodôntico prévio ou atual. A amostra foi composta por 62 (62,63%) crianças e adolescentes do sexo masculino e 37 (37,37%) do sexo feminino. A idade média foi de 7 anos e 3 meses, sendo a idade mínima 2 anos e 3 meses e máxima 17 anos e 1 mês e desvio padrão de 3,63. Trinta e três participantes da amostra apresentaram mordida aberta anterior, representando 33,68% da mesma. Dentre estes, 24 (72,73%) eram do sexo masculino e 9 (27,27%) do sexo feminino.

**CONCLUSÃO:** A prevalência de mordida aberta anterior nesta amostra de 98 respiradores orais pediátricos foi de 33,68%. Sugere-se a realização de novos estudos, com número amostral maior e avaliação dos fatores etiológicos relacionados a MAA e a RO com fins de análise estatística.